

**CXVIII SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR
(18 de março de 2003)**

Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e três, às 10h15, na Sala I do Palácio das Convenções do Anhembi, realizou-se a CXVIII Sessão Ordinária do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, sob a presidência do Sr. Celso Marcondes e com a presença dos Membros relacionados no final desta ata. Sr. Celso iniciou a reunião colocando a ata da CXVII Sessão Ordinária do COMTUR para aprovação. Em não havendo nada a ser declarado, a ata foi considerada aprovada. Sr. Celso Marcondes passou a palavra ao Sr. Ricardo Leyser para iniciar a apresentação sobre a Fórmula 1. Sr. Ricardo iniciou comentando que a corrida sempre foi tema das reuniões do COMTUR e a idéia é mostrar aos Srs. Conselheiros, o histórico e as perspectivas que estão sendo trabalhados para a venda da cidade pelo evento. Explicou que a Fórmula 1 é um evento que custa R\$ 25 milhões para a Prefeitura, grande parte é investido na reforma do Autódromo, ressaltou que nunca se conseguiu fazer um trabalho em conjunto, estruturado e planejado para que o investimento da Prefeitura traga o máximo de retorno para a cidade, tanto para o setor turístico, como na arrecadação de impostos gerados pela atividade econômica que o Grande Prêmio de Fórmula 1 trás, porque se a Prefeitura gasta R\$ 25 milhões, a estimativa é que os promotores gastem mais R\$ 40 milhões no evento, dando uma movimentação de R\$ 65 milhões, os quais têm um grande impacto sobre impostos revertidos para a cidade. Sr. Ricardo informou que quando assumiram a Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação tiveram a responsabilidade de realizar a Fórmula 1, que é o maior evento esportivo da América do Sul e era realizado com muita dificuldade dentro de um Autódromo que não estava preparado para tanto, assim todos os anos se despendia uma quantidade de recursos muito grande para a realização de algumas reformas, com o objetivo de dar a mínima estrutura para que esse evento pudesse ser realizado todos esses anos em São Paulo, sendo uma situação muito complicada, a realização da corrida era sempre ameaçada pela falta de condições estruturais, Interlagos possui uma área de 1,3 milhão m², localizado em uma região da cidade de difícil gestão, com grandes problemas de segurança. Antigamente o Autódromo estava totalmente desestruturado e existia uma cultura errada, as reformas eram feitas para a corrida e ao término, o Autódromo era invadido, furtavam todos os equipamentos, sendo que todo ano a SEME tinha que recomeçar do zero. A meta da Secretaria foi reconstruir e modernizar o Autódromo nestes 4 anos de gestão, realizando investimentos em infra-estrutura, tudo para que pudessemos ter uma condição estrutural básica, para depois poder se dedicar à captação de turistas, à venda de ingressos, ao evento e à maximização da atividade econômica durante esse evento. Sr. Ricardo comunicou que nesses anos a pista sofreu uma grande revisão, pois era muito criticada pelos pilotos. Comentou que a Fórmula 1 é um evento complexo de ser realizado, pois do ponto de vista da própria FIA - Federação Internacional de Automobilismo, tem um público diversificado, além dos pilotos, da mídia impressa e eletrônica internacional, das equipes que precisam ser bem atendidas e cada público fica instalado em um local, produzindo desgastes devido à condição do Autódromo. Informou que a principal mudança realizada na pista foi a colocação de asfalto na área de escape e a melhoria do sistema de drenagem do circuito. Este ano estão sendo eliminadas as ondulações em alguns pontos da pista e irregularidades no asfalto, a troca da caixa de brita por asfalto, substituição da cerca de proteção ao público na reta dos boxes e mais algumas intervenções. Enfatizou que essas mudanças na pista são muito importantes, um instrutor da FIA, que sempre criticou o Autódromo de Interlagos, o

colocou como um dos que mais se modernizou de todo o circuito neste ano. Comentou que a prova se realiza em 17 cidades e São Paulo estava ficando muito defasada pela entrada dos novos circuitos como: Malásia, China e Rússia. Sr. Ricardo completou dizendo que este ano a Secretaria conseguiu reverter a situação do Autódromo, ainda não está completo, necessitando de mais algumas intervenções, mas a pista está totalmente reformada e, em geral, o Autódromo está modernizado, o que dará uma maior valorização ao evento. Informou que outra área muito importante são os boxes, pois é onde as equipes se instalam, nos anos anteriores em alguns boxes havia goteiras, esses espaços já foram reformados e esse ano foi construída uma área de apoio para o conforto das equipes. Na Europa as equipes levam seus *trailers* para o Autódromo, são quase um hotel 5 estrelas, quando vêm para o Hemisfério Sul fica muito caro trazer esses *trailers* e as equipes reclamam do desconforto quanto à acomodação das equipes no Autódromo, assim com essa reformulação e a construção da área de apoio, as equipes terão melhores condições de instalação. A sala de imprensa também foi reformada, abriga cerca de 400 jornalistas nacionais e internacionais, os quais terão uma visão melhor do Autódromo. Sr. Ricardo informou que o *Broadcast Center*, local onde se monta a televisão internacional foi reformado o ano passado, este ano ampliamos a área e implantamos uma melhor infra-estrutura. Informou que o *Medical Center* é operado pelo Hospital São Luiz e foi considerado o melhor hospital do circuito, pois possui um centro cirúrgico e ortopédico, dois helicópteros, entre outros equipamentos e devido ao público da Fórmula 1, principalmente o Europeu, não gosta de se deslocar para o Hemisfério Sul por uma série de motivos e mesmo assim considera o *Medical Center* de Interlagos o melhor de todo o circuito, o que muito favorece a realização do evento em São Paulo. A Torre de Controle é onde toda a parte esportiva da Fórmula 1 se instala, nesta área foi realizada a impermeabilização da laje, modernização do sistema de proteção contra incêndio e a substituição de caixilhos. Para finalizar as reformas, estamos melhorando as instalações elétricas, estacionamento e infra-estrutura subterrânea que não serão visíveis. Sr. Ricardo comentou que foi possível eliminar alguns problemas na administração do Autódromo, que mesmo sendo um bem público, não disponibilizava de serviço de limpeza e corte de grama, o que causava um grande problema, pois os contratos eram realizados na véspera da corrida e este ano conseguimos realizar com maior antecedência. Conseguimos controlar a utilização do Autódromo de forma que tudo que é reformado, permanece, isso permite que, mesmo com o orçamento apertado, possamos realizar outras obras. Cumprida essa fase de organização e reformulação, o foco é começar a trabalhar na divulgação do evento e da cidade de São Paulo, estamos tentando transformar esses gastos com a Fórmula 1 em investimento para a cidade e maximizá-lo, pois quando falamos em equipes, falamos de milhares de pessoas, com um alto poder aquisitivo, que vêm à cidade e que depois da corrida não permanecem para conhecê-la. Enfatizou que para a mudança deste foco, propõe trabalhar em parceria com o Plano de Marketing da Cidade de São Paulo, usaremos a Fórmula 1 como um estudo de caso de aplicação de alguns conceitos desenvolvidos neste Plano para esse evento. Ressaltou que esta primeira etapa ainda está muito deficiente, com pouco planejamento e envolvimento, porque ainda tinham uma grande carga de reforma, e o mercado e os parceiros ainda não estão familiarizados com a idéia. Sr. Ricardo informou que a idéia inicial é vestir a cidade com a cara do evento, fazer com que os turistas nacionais e internacionais encontrem a cidade vestida com a cara da Fórmula 1, para isso desenvolvemos uma grande campanha em parceria com o SPC&VB, para a sinalização de São Paulo. Nos anos anteriores, a CET colocou algumas placas pela cidade informando sobre o evento, no ano passado foi realizada uma experiência colocando nas vias de acesso à Interlagos,

Banners explicativos. Para este ano alguns viadutos serão envelopados com a mesma idéia, algumas barreiras de pneus estão programadas com o mesmo conceito do *Banner*, são idéias que dariam a cara da corrida à cidade. Este *lay out* ainda não está finalizado, pois faltam alguns detalhes. Sr. Ricardo comentou que existem várias propostas de se trabalhar com o aeroporto e com os taxistas, gerando uma campanha muito complexa, mas a idéia principal agora é vestir a cidade com a cara da corrida, a idéia final deste evento é a edição de um livro sobre todo o evento, pois mobiliza tanto o setor público como o privado e grande parte da sociedade paulistana. A PM mobiliza 3.600 homens, a CET mais 3.200 homens e além do Hospital São Luiz, temos mais dois grandes hospitais à disposição do público. Enfatizou que os hotéis 4 e 5 estrelas têm um movimento muito grande e esse evento é uma mega operação, por isso querem documentá-la para chegar a um produto que seja capaz de vender a capacidade da cidade em organizar grandes eventos internacionais. Esse livro irá documentar todas as operações, desde os bombeiros até os promotores e hotéis, irão deixá-lo disponível a todos aqueles que queiram vender a cidade e seu próprio evento, será editado em duas versões, inglês e português, e terá uma tiragem de 5 mil exemplares, a previsão para seu lançamento é final de maio, juntamente com um grande evento. Sr. Ricardo informou que este livro poderá ser utilizado para a candidatura de São Paulo às Olimpíadas de 2012. As cotas de patrocínio para essa campanha estão sendo fechadas agora, mas pedimos a ajuda de todos para que os hotéis, os *shoppings* e os restaurantes tenham algo temático ligado a essa campanha, pela falta de tempo estamos tendo uma certa dificuldade de colocar a todos os interlocutores essa possibilidade. Sr. Ricardo finalizou comentando que esse conceito foi apresentado para todos os parceiros da Fórmula 1 e teve uma ótima aceitação. A idéia é que para o próximo ano nas cotas de patrocínio que a Globo e outros patrocinadores venham a vender já esteja incluído esse pacote completo. Enfatizou que essa campanha seja negociada com uma certa antecedência e que possa ser feita uma mega operação de venda da cidade. Sr. Aristides comentou que o projeto que mais chama a atenção foi a perspectiva de no próximo ano ter as cotas de patrocínio da Rede Globo, incluindo peças que interessam ao setor turístico, na parte interna do Autódromo, a Prefeitura está fazendo um ótimo trabalho, faltando somente um maior comprometimento da cidade. Se no próximo ano tivermos o apoio da Rede Globo em tornar viável esse envolvimento da cidade, será muito mais fácil para o setor vender a cidade nos eventos nacionais e internacionais, conseguindo assim com que cada vez mais venham turistas prestigiar o evento e a cidade. Ressaltou que não podemos esquecer do aumento da capacidade hoteleira dos últimos tempos, anos atrás muitas pessoas que vinham assistir à Fórmula 1 se hospedavam em Campinas, hoje a capacidade hoteleira da cidade supre quase toda a necessidade do evento e não devemos esquecer que o próximo ano a Cidade de São Paulo comemorará 450 anos e a Fórmula 1 pode ser aproveitada como um dos grandes eventos. Sr. Nelson Baeta Neves ressaltou que o piloto de uma corrida sempre é a estrela maior, o qual quer chegar o mais tarde possível e sair o mais cedo possível, entretanto os hoteleiros têm experiência em hospedar as equipes muitos dias antes do evento, as quais só saem da cidade depois que tudo acabar. Ressaltou que este grupo poderia ter algum evento específico, algo que os atraísse e fizesse que os mecânicos, por exemplo, ao invés de chegar junto com o carro, cheguem 3 dias antes, para aproveitar a cidade, e como ganham em dólar, gastariam muito na cidade se permanecessem por mais dias. Comentou que no ano passado um flat de São Paulo, o qual não estava munido dos requisitos de segurança exigidos pelo Corpo de Bombeiros, pegou fogo, esse estabelecimento foi considerado residencial, como a maioria dos flats, enfatizou que temos que rever a segurança dos meios de hospedagem, para que não

ocorram mais problemas como esse. Sra. Sylvia Mangabeira comentou que teve a honra de fazer a captação da primeira Fórmula 1 para a cidade, perguntou se nos aeroportos terá algum tipo de balcão de recepção para os pilotos que chegam na cidade. Sr. Aristides informou que na captação da Fórmula 1 houve um trabalho muito grande do ponto de vista da atividade turística, havendo uma união de todo o trade turístico, mesmo não estando tão amadurecido como nos dias de hoje. Sra. Denise informou que já existe no Aeroporto de Guarulhos, duas Centrais de Informação Turística e no Aeroporto de Congonhas, a instalação da Central está em negociação, mas na época do evento terá uma Central que fará esse trabalho de recepção. Sr. Armando agradeceu os votos pela sua recuperação e entregou sua carteira de Secretário Adjunto à Sra. Denise com muita honra de ter participado da mesa por dois anos. Observou que a apresentação do Sr. Ricardo foi muito boa e ficou muito feliz pela recuperação do Autódromo e da sinalização que será feita no dia da corrida para que os participantes possam ter um melhor acesso. Enfatizou que esta sinalização poderia valer para os 115 eventos de grande porte que ocorrem na cidade todos os anos, já que esta sinalização segue as normas exigidas. Sr. Domingos comentou que a respeito da Fórmula 1, o trade foi consultado e essa proposta trará grande benefício para a gastronomia e para a hotelaria. Questionou porquê se tem que deixar todos esses benefícios para o próximo ano, sugeriu que tivesse um pacote realizado junto com a Fórmula 1, para os restaurantes e hotéis. Sr. Ricardo ressaltou que o que acontecerá no próximo ano é a venda de cotas de patrocínio com o pacote completo, a idéia para este ano é conseguir o mais rápido possível colocar todo o trade na campanha, para que no ano que vem possamos aprimorá-la e vender as cotas de patrocínio, a hotelaria e a gastronomia serão incluídos em um guia que será entregue para os jornalistas. Sr. Aristides observou que apesar de todo o investimento que é feito na Fórmula 1, existe apenas um caso em que um empresário explorou esse público, colocou *outdoors* em todo o caminho de Interlagos, além de um na entrada do Autódromo e ofereceu uma vantagem especial para os que fossem até o Café Photo com o crachá da Fórmula 1, esse empresário não pediu dinheiro para a Prefeitura ou para o COMTUR, mas encontrou uma forma inteligente de aproveitar o evento para ganhar dinheiro, então parece que há uma timidez da indústria de entretenimento, de gastronomia, de compras, que não conseguem explorar melhor esse investimento que a cidade recebe todos os anos para sediar a Fórmula 1. Sra. Magda questionou qual esquema está sendo montado para o acesso, pois estão havendo bloqueios para ônibus de transporte que farão o transporte de passageiros para o Autódromo. Sr. Ricardo informou que a CET está fechando este esquema especial para a Fórmula 1 com os promotores, mas a tendência será de repetir o esquema do ano passado com os bolsões, quanto às vias de acesso e inversão de pista está sendo preparado um CD, em que foi filmada toda a operação da CET no ano passado, e serão disponibilizados para os motoristas de ônibus e Vans juntamente com o mapa de acesso ao Autódromo. Sra. Magda enfatizou que a TRANSFRETUR não representa as Vans por não serem regulamentadas. Sr. Domingos perguntou se há tempo hábil para a entrega desses materiais. Sr. Ricardo respondeu que o material está bem adiantado. Sr. Armando comentou que o casamento entre a hotelaria, gastronomia e entretenimento é fundamental para que todo este projeto dê certo, pois se um hóspede está em um hotel que contenha folhetos com as indicações de restaurantes, espetáculos e outros, poderá permanecer um período superior ao da corrida. Sr. Celso sugeriu que fosse anexado ao material que será distribuído, um catálogo com indicação dos hotéis, restaurantes e outras áreas de interesse. Sr. Aristides informou que as pastas que são entregues na sala de imprensa do Hotel Transamérica podem conter esse tipo de informação. Sr. Celso completou dizendo que para o próximo ano a

proposta terá que ser mais ousada, devido aos 450 Anos de São Paulo, a corrida será paralela a diversos outros eventos. Comentou que os 10 dias que margeiam a data do Aniversário da cidade terão um calendário muito forte de eventos. Sr. Nelson enfatizou que por existirem muitos estabelecimentos irregulares deve ser feita uma triagem antes de os inserirem em um guia. Sr. José Américo comentou que a ABREDI sempre incentiva os seus associados a fazerem esse tipo de promoção em seus restaurantes e lembrou que nunca foi pedido dinheiro à Prefeitura, o que sempre solicitam é que parem de cobrar taxas excessivas. Sra. Sylvia comentou que a Central de Informação do Estado já existia na época da primeira edição da Fórmula 1 em São Paulo e que esses recepcionistas têm que ser muito ativos e não apenas esperarem que o turista venha até ele. Sr. Antônio Reinales comentou que quando se começou com a Fórmula 1, existia um projeto com a DEATUR, no qual durante o pré-evento havia na recepção dos hotéis um serviço especial de informação, isso não existe mais. Comentou que seria muito interessante ter esse serviço retomado. Sra. Denise esclareceu que para o período da Fórmula 1 pode ser discutido com a Infraero a possibilidade de disponibilizar espaços para fazermos esse atendimento mais pontual. Sr. Aristides relatou que com o apoio da Infraero, a *McCann Erickson* imaginou uma maneira de decorar o Aeroporto, colocando um adesivo nas portas dos dois terminais, com o quadriculado da largada, o que dará a impressão que a Fórmula 1 começa assim que o turista chega à cidade. Sra. Vera explicou que a Infraero faz um atendimento às autoridades, no caso, se avisado sobre a chegada dos pilotos, poderão acompanhá-los todo o tempo, inclusive se surgir algum problema e sugeriu que o Itamarati, como foi feito na posse do Sr. Presidente, para que coloque algum representante, com o objetivo de agilizar problemas com visto. Sra. Denise finalizou dizendo que estará disponível em todas as Centrais de Informação Turística todo o material sobre a cidade e seguindo o exemplo dos outros anos, será entregue aos jornalistas uma pasta com todas as informações da cidade e colocou que se algum Conselheiro quiser acrescentar seu material informativo nesta pasta é só informar à Assessoria Técnica do COMTUR. Sr. Celso abriu a palavra aos Conselheiros. Sr. Armando alertou o Conselho que está sendo discutido o ISS - Imposto Sobre Serviço que, apesar da discussão estar em âmbito federal sobre a Reforma Tributária, ao que parece esse tipo de taxação será mantida, pois é muito importante para os municípios. Informou que o setor de eventos do Estado de São Paulo, através do seu sindicato, conseguiu na Câmara Municipal uma emenda trazendo a alíquota para 2%, a qual foi vetada pelo Executivo. Ressaltou que entendem que a atividade para o turismo é, no geral, uma atividade competitiva, são cidades que disputam o mesmo mercado, são ações e diferenças tributárias que podem trazer danos irreversíveis para os municípios. Comunicou que podem, se conveniente, apresentar os estudos da importância da movimentação econômica quanto à realização de eventos nesta cidade, esse estudo foi realizado pelo SEBRAE e São Paulo Convention Bureau. Ressaltou que não estão propondo uma perda de arrecadação para a cidade e sim o regresso das empresas que estão fora do município. Sr. Aristides registrou que seria muito importante que esse Conselho fizesse um voto de louvor ao Sr. Horácio Neves que completou 500 edições ininterruptas do *BrasilTuris* Jornal. Sra. Cristina informou que a DEATUR se coloca à disposição para os problemas levantados nesta reunião, enfatizou que todas as solicitações serão passadas ao superior responsável e assim que possível serão atendidas. Sr. Domingos agradeceu a presença de todos, da Sra. Prefeita Marta e do Ministro Graziano no evento do Sindicato, realizado dia 17 de março de 2003, quando foi entregue a primeira doação real de alimentos para o Programa Fome Zero, foram 42 toneladas, que darão continuidade à ação, houve muita colaboração de entidades e Sindicatos e, até o dia 31 de março, estarão recebendo doações para poder entregar à

Prefeitura. Solicitou que fosse feito um ofício, em nome do Conselho, cumprimentando a Sra. Prefeita Marta pelo seu aniversário. Sr. Antônio Reinales anunciou que parece que realmente o Brasil irá sediar a Copa de 2014, o que é muito importante para a cidade, como queremos sediar as Olimpíadas de 2012, deveria ser ampliada a união entre as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo. São Paulo já deve se candidatar para fazer a abertura da Copa do Mundo, já que a final poderá ser no Rio de Janeiro. Sr. Ricardo informou que foi realizada uma reunião com o Sr. João Havelange, o qual está convicto que a Copa de 2014 irá acontecer aqui no Brasil, a Secretária de Esportes já realizou alguns contatos com a organização da Copa e estão se posicionando para que a cidade de São Paulo tenha um papel de protagonista nessa Copa. Sr. Celso informou que o assunto levantado pelo Sr. Armando deverá ser discutido aqui no Conselho, pois esse assunto é muito importante para a cidade e o evento realizado ontem, em benefício do Programa Fome Zero, é um exemplo a ser seguido, pois esse Programa desenvolvido pelo Governo Federal é muito mais que ações e atitudes do próprio Governo, é um movimento de mobilização da sociedade. Sr. Celso se desculpou por eventuais problemas na distribuição dos convites para o Carnaval, pois tentaram dar um salto na qualidade da estrutura do Camarote da Prefeitura, para controlar o número de convidados tiveram alguns problemas, mesmo assim a avaliação foi extremamente positiva. Informou que a disputa dos Jogos Olímpicos entra em uma fase decisiva, dia 10 de Abril será realizado um evento que marcará a entrega do dossiê que São Paulo preparou para o Comitê Olímpico Brasileiro, pois dia 15 de Abril acaba o tempo para as cidades se posicionarem. Durante todo esse período tivemos 19 equipes trabalhando para que todos os quesitos fossem respondidos, todas as informações estão sendo mantidas em sigilo, pois não estão formatadas, além de não podermos entregar nossas informações ao concorrente. Convidou a todos para participarem do evento de entrega do dossiê. Sr. Celso comentou que, ao mesmo tempo que estão acelerando as preparações para a comemoração dos 450 Anos de São Paulo, no dia 23 de Abril será realizado um evento para lançamento ao público da Campanha dos 450 Anos, bem como apresentação da logomarca que foi escolhida através de um concurso, os julgadores foram escolhidos pela comissão da Associação dos Designers Gráficos, presidida pelo Sr. Zivaldo. Enfatizou que nessa data estará sendo apresentado o Conselho dos 450 Anos, que tem como objetivo acompanhar todas as atividades preparatórias dos 450 Anos, julgar propostas, estabelecer parcerias, ordenar calendários e discutir novas propostas da sociedade. Ressaltou que este Conselho será formado por entidades que indicaram seus representantes e é preciso discutir como será feita a participação do COMTUR. Comentou que duas entidades do COMTUR já foram convidadas formalmente, temos a opção do COMTUR ser representado por entidade ou uma representação do COMTUR como Conselho. Sr. Celso informou que a Paulista Viva e o SPC&VB já foram convidados e aceitaram participar do Comitê. Sra. Alessandra comentou que tem que haver um voluntariado para a participação do Comitê para podemos ter responsabilidade e comprometimento na tarefa. Sr. João sugeriu que a Assessoria Executiva do COMTUR informe a todos os Conselheiros a possibilidade de participar do Comitê, que haja uma manifestação através de consulta interna, dentro das instituições, para que assim possamos montar essa participação. Sr. Nelson completou dizendo que temos que saber se as entidades irão participar setorialmente ou regionalmente, antecipando que a Paulista Viva está representada e já se propôs a participar desse Conselho. Sr. Celso comentou que a instalação do Conselho será dia 23 de Abril, todos estão sendo convidados, para que suas entidades participem desse conselho, as entidades devem avaliar se participam ou não, e indicar seus representantes de maneira formal à Sra. Denise. Sra. Alessandra comunicou que a

Associação Comercial se propõe a participar desse Conselho. Sr. José Américo comunicou que a Abredi também se propõe. Sr. Domingos Chiappeta informou que o Sindicato também fará parte desse Conselho. Sr. Amauri inscreveu a ABAV/SP no Conselho dos 450 Anos. Sra. Denise registrou as boas vindas ao Sr. Armando e a volta do Sr. Aristides ao COMTUR, o qual muito beneficiou o COMTUR. Sr. Celso agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 12h05. Para constar, eu, Luciana Bertaglia do Canto, lavrei a presente ata, que, se aprovada, será assinada pelos Membros do Conselho.

São Paulo, 18 de março de 2003.

Secretária Luciana Bertaglia do Canto _____

Presidente Celso Marcondes (Anhembi) _____

Vice-Presidente João Batista de Lima (UBRAFE) _____

Sec. Executiva Denise Battistini (Anhembi) _____

Sec. Exec. Adjunto Amauri Pinto Caldeira (ABAV) _____

ABAV Shigueru Tamura _____

ABEOC Alexandre L. Werfel _____

ABEOC Sérgio Luiz Bicca _____

ABIH Nelson Baeta Neves _____

ABIH Antonio Reinales _____

ABRACCEF Ana Luisa D. Cintra _____

ABREDI José Américo Dias da Rocha _____

ACSP Alessandra Ferreira Selhorst _____

ASSOCITUR Magda Rita Ardito _____

DEATUR Cristina H. Spir Sant`Ana _____

SCTDET Doroti de A. Fadllala _____

SEME Ricardo Leyser _____

SEMPLA Rubens Chammas _____

SF Maria Aparecida Abreu _____

SGM Silvia Maria Tommasini _____

SINDIPROM Armando Arruda P.C. Mello _____

Sinhores/Fhoresp Domingos Chiappetta _____

SMC Andrea Z. Afonso dos Santos _____

SPC&VB Aristides de La Plata Cury _____

SubPrefeitura Sé Márcia de L. Teixeira _____

AFEET Sylvia Mangabeira _____

Anhembi Vitor Iglesias Cid _____

Brasil Art´ Show Maurício Costa _____

Embratur/Favecc Sérgio Belleza _____

FabPromo Fernando Zorzim _____

FabPromo Marcelo Caverzan _____

Infraero Vera Regina Biojone _____

Infraero Ana Laura Haddad _____

SEHAB/Procentro Regina Orsi _____

SMMA Ricardo Tameirão Pinto Jr. _____

UAM
UNIBAN
VASP
VASP

Gracira Cabrera
Débora Cordeiro Braga
Elenice Zapparoli
Marino Grasseschi Filho
